

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

22, 4, 89

Cl:

Assunto:



100 anos

Antonio Ribeiro d'Esco-bar, capitão e inspetor da velha Estrada do Mar, puxou a brasa para sua sardinha, em meados do século passado, quando destacou a melhoria que empreendeu nas condições de trânsito do caminho. Mas existem, do período, outras informações, divergentes.

Entre 1841 e 1862 o governo da Província se encarregou de reparar a estrada e gastou 1.055:508\$274. Apesar dos gastos, a estrada continuava em péssimo estado, conforme relatório apresentado à Assembléia Legislativa Provincial de São Paulo pelo conselheiro Vicente Pires da Motta, presidente da Província. Seu relatório é de 2 de fevereiro de 1863.

Por causa destas condições ruins da estrada, os serviços de manutenção foram entregues a José Vergueiro. Este se encarregou da direção e administração dos trabalhos da Estrada de Santos, em novembro de 1862, e já em fevereiro de 1864 atacava os trechos vizinhos aos subúrbios da cidade, com um gasto de 670:704\$598.

Pelo visto, José Vergueiro fez um bom trabalho, já que a estrada passou a ter seu nome. Mas no início do século 20 a estrada continuava muito ruim.

## Casas da Silva Jardim

Reprodução-Vania Delnoir



Aléssio Vertematti, irmão de Domingos Vertematti e tio de Victório Vertamatti, construiu seis pequenas casas gêmeas na rua Silva Jardim, em São Bernardo, no início do século. Aléssio morou numa das casas. Das seis casinhas, quatro ainda existem. Duas tiveram que ser demolidas quando do alargamento da rua José Bonifácio, que faz esquina com a rua Silva Jardim.

As informações são de Victório Vertamatti e foram prestadas ao Serviço de Pesquisa da História Local. Além das informações, Vertamatti anexou uma foto, reproduzida hoje pela coluna. O responsável pela construção das seis casas, Aléssio Vertematti, casado com

Melania Vertematti, faleceu em 1921 e não deixou descendentes.

Com a morte de Aléssio, a área de sua propriedade foi arruada por seus irmãos e herdeiros. A área começava nas seis casas da Silva Jardim, à época denominada rua Porteira. Os irmãos Vertematti abriram as seguintes ruas na meia colônia do irmão Aléssio: Quirino de Lima (hoje rua José Bonifácio), trecho da Brasília Machado, rua Santos Dumont, rua Napoleão Laureano, rua Carlos Gomes, rua Benedito Montenegro, prolongamento da rua Silva Jardim, rua Fioravante Demarchi e prolongamento da rua Bela Vista, até onde se encontra a rua Carlos Gomes.